



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO

FACULDADE DE LETRAS - GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ANÁLISE DO DISCURSO

CÓDIGO: LET 318

Nº CRÉDITOS: 04 **CARGA HORÁRIA TEÓRICA:** 60H **CARGA HORÁRIA PRÁTICA:** 00H **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 60H

EMENTA

Breve histórico da Análise do Discurso e exploração de suas diversas abordagens e interfaces disciplinares. Estudo das relações entre discurso, ideologia e representações. Problemáticas enunciativas (Polifonia, dialogismo e heterogeneidade). O problema do sujeito na análise do discurso. Os gêneros de discurso, os tipos de textos e os códigos semiológicos (verbal, gestual, icônico). Argumentação e discurso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.
BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal. São Paulo: Pontes, 1992. p. 279-287.
BRANDÃO, H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2004.
EMEDIATO, W. Análise do discurso numa perspectiva enunciativa e pragmática, Campinas: Pontes editores, 2022.
CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso. Modos de organização. São Paulo: Contexto, 2014.
GADET, F.; HAK, T. (Org.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 3ª Ed. Campinas, SP: Ed. Da Unicamp, 2014.
FOUCAULT, M. A ordem do discurso. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 2003.
MAINGUENEAU, D. Novas tendências em análise do discurso. Campinas: Pontes, 1993. Cap. 2 (parte 2).
MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. S. Paulo: Cortez, 2001.
ORLANDI, E. Análise de discursos: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.
PÊCHEUX, M. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni Orlandi et al. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 1995.
POSSENTI, S. Apresentação da análise do discurso. Glotta, S. J. Rio Preto, n. 12, p. 45-59, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMOSSY, R. A argumentação no discurso. Trad. Eduardo Lopes Piris e Moisés Olímpio-Ferreira. São Paulo: Contexto, 2020.
AUTHIER-REVUZ, J. Heterogeneidade(s) enunciativa(s). Caderno de estudos linguísticos, n. 19, Campinas, p. 25-42, jul./dez. 1990.
BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. (Org.). Dialogismo, polifonia, intertextualidade. São Paulo: Ed. Usp, 2003.
EMEDIATO, W.; MACHADO, I. L.; LARA, G. M. P. (org.). Teorias do discurso: novas práticas e formas discursivas. Campinas: Pontes, 2020.

FIORIN, J. L. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ed. Ática, 1998.
FOUCAULT, M. As formações discursivas. In: A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. p. 35-45.
LIMA, H.; MAZZOLA, R.; ABREU-AOKI, R. Retórica, argumentação e emoções: itinerários convergentes. São Paulo: Pontes, 2023.
MAINGUENEAU, D. Discurso e análise do discurso. São Paulo: Parábola, 2015.
MUSSALIM, F. Análise do discurso. In: MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras, vol. 2. São Paulo: Ed. Cortez, 2012. p. 113-165.
PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento? Campinas, SP: Ed. Pontes, 1990.
ROJO, R.; BARBOSA, J. P. Gêneros discursivos: o que são? In: ____ Hipernormatividade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015. p. 15-51.



Documento assinado eletronicamente por **Renan Belmonte Mazzola, Coordenador(a)**, em 05/09/2025, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4510821** e o código CRC **54BF105D**.

Referência: Processo nº 23072.253467/2025-79

SEI nº 4510821